



FACULDADE DE VETERINÁRIA
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA
Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em
Pecuária

www.ufpel.edu.br/nupeec



Anestro pós-parto em vacas leiteiras

Apresentação: Fabiane de Moraes e Lucas Augusto Gusso Hasse

Orientação: Diego Andres Velasco Acosta, Luis Gustavo Crochemore da Silva

Contato: fabypmoraes@gmail.com, lucashasse@terra.com.br

Data: 08/08/13

Local: Faculdade de Veterinária, sala 13

Horário: 12:30

A duração do anestro pós-parto tem importante influência sobre o desempenho reprodutivo de bovinos leiteiros, sendo afetada diretamente pela retomada da atividade ovariana pós-parto. O anestro é caracterizado pela ausência do comportamento estral, podendo ser de origem fisiológica ou patológica. Esta condição, não é determinada pelo surgimento de novas ondas foliculares, mas sim pelo crescimento folicular e posterior ovulação ou não do folículo dominante. Conforme os acometimentos patológicos, a ausência do estro pode ocorrer por uma série de causas que incluem deficiências nutricionais, desequilíbrios endócrinos, transtornos ovarianos e do útero. As alterações ovarianas, que podem causar o anestro, são classificadas em ovários inativos, ovulação silenciosa, hipofunção ovariana e degeneração ovariana cística. Atualmente, este intervalo anovulatório também pode ser categorizado com base nos estados funcionais foliculares. Além disso, estros silenciosos e a baixa eficiência na detecção de estros pode aumentar a incidência de anestro em um rebanho. Nos casos destacados, preconiza-se como tratamento a utilização de hormônios exógenos, através do estabelecimento de protocolos que visem a retomada da atividade ovariana. Entretanto, medidas profiláticas tem sido a alternativa mais indicada, como a diminuição da intensidade do balanço energético negativo (BEN) e a redução do período seco, podendo apresentar resultados positivos para o reestabelecimento da atividade reprodutiva. Apesar da fisioetiopatogenia do anestro já estar pré-estabelecida, são necessários mais estudos sobre a influência das doenças do periparto e da leptina sobre a reprodução e dos genes envolvidos na ovulação.

Palavras-chave: Puerpério, reprodução, atividade ovariana, bovinocultura leiteira

Referências Bibliográficas

PETER, A.T.; VOS, P.L.A.M.; AMBROSE, D.J. Postpartum anestrus in dairy cattle. *Theriogenology*. nº 71, p. 1333–1342. 2009.